

AÇÃO LARVICIDA DE PRODUTOS NATURAIS CONTRA *Aedes aegypti*

Luana S Mota¹

Ana Cristina S Vieira¹

Bráulio O Caron²

Iracema B Santos³

Roseli La Corte^{3,4}

O controle das arboviroses é um problema de saúde pública mundial, tendo maior evidência nos países tropicais devido às condições ambientais favoráveis. O controle de vetores é essencial para amenizar a circulação dos vírus, sendo uma forte pauta em estudos entomológicos. A vasta flora nacional possibilita o uso de plantas farmacêuticas para a produção de repelentes e inseticidas. O objetivo desse trabalho foi avaliar atividade larvicida de óleos essenciais de plantas nacionais. Foram cedidos dez óleos essenciais em colaboração com a Universidade Federal de Santa Maria, para a avaliação. Assim, 10 larvas de *Aedes aegypti* (terceiro instar) foram expostas em quatro réplicas com volume final de 40 ml. O experimento foi realizado em triplicata e a leitura foi realizada após 24 horas. Os ensaios iniciais foram testados de forma cega, isto é, sem o conhecimento da espécie de planta em avaliação. Na etapa de triagem, foram realizados testes para avaliar dois solventes: Tween 80 (10%), DMSO (20%) para o preparo das soluções e cinco concentrações na faixa de 10 a 500 ppm. Posteriormente, os óleos mais eficazes foram retestados com concentrações específicas e as espécies das plantas utilizadas foram reveladas. Os resultados foram analisados pela concentração letal que matou 50% (CL₅₀) das larvas. O óleo mais eficaz foi o *Aloysia triphylla* com CL₅₀72.01 ppm seguido por *Ocimum gratissimum* CL₅₀79.12 ppm, *Corymbia citriodora* CL₅₀81.49 ppm, *Cymbopogon winterianus* CL₅₀83.27 ppm, *Cymbopogon citratus* CL₅₀83.72 ppm e *Tetradenia riparia* CL₅₀144.97 ppm, sendo o menos eficaz dos testados. Todos os resultados são compatíveis com a literatura. Desta maneira, é possível verificar a viabilidade do uso de plantas para o biocontrole de *Aedes aegypti*.

Palavras-chave: *Aedes aegypti* ; Óleos essenciais ; Controle de vetores.

¹ Departamento de Biologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão- SE, luamota26@gmail.com , aninhasantostv27@gmail.com

² Universidade Federal de Santa Maria, RS, braulio.caron@ufsm.br

³ Programa de Pós graduação de Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão- SE., iracema.ufs2013@gmail.com

⁴ Departamento de Morfologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão- SE, roseli.lacorte@yahoo.com.br